

Nota do organizador: Reproduzido de Raposo, Maria da Conceição Brenha. *Movimento de Educação de Base – MEB: discurso e prática, 1961-1967*. São Luís, UFMA/ Secretaria de Educação, 1985, p. 102- 113.

TREINAMENTO DE LIDERES RURAIS

Local: PIRAPEMAS

DATA: 8 A 17 DE MAIO DE 1963

1º Dia

1. VOLTA À REALIDADE

1.1. CONTEÚDO

- crítica à realidade
- análise
- por que existe essa realidade
- por que isso é justo ou injusto
- inter-relacionar os vários aspectos
- o que é necessário para a vida normal do lavrador
- noção de preparo social

1.2. TÉCNICA

- grupos com perguntas
- perguntas que levem à descoberta dos valores

Manhã = Grupos

Tarde = Assembléia

- material visual
- mapa do lugar
- terra = divisão
- círculo de comercialização

ASSEMBLÉIA

- cartazes de saúde
- cartazes de escola
- cartazes de fome
- política
- condições de trabalho

1.3. VALORES

- pessoa humana – dimensão total – transcendência
- trabalho
- dimensão social do preparo

1.4. ATITUDES A DESENVOLVER

- grupo
- valorização da riqueza de cada um

2º Dia

2. AMPLIAÇÃO

- Maranhão
- Nordeste
- Brasil

2.1. CONTEÚDO

- ampliação do círculo de visão nos aspectos: sócio-político e sócio-econômico
- distinção das regiões no Brasil
- imperialismo interno
- subdesenvolvimento e desenvolvimento
- o comunismo como solução
- coletivização: pontos positivos
- pontos negativos
- reacentuar valor pessoa; entrar com Bem Comum
- esmagamento da pessoa humana
- liberdade

2.2. MUDANÇA

- o que é mudança
- por que mudança
- como mudança
- responsabilidade da mudança
- sentido da mudança
- sociedade com direitos de todos respeitados
- Bem Comum (não que cada um tenha tudo, mas todos tenham tudo)

2.3. VALORES

- bem comum
- justiça
- reacentuar os anteriores

2.4. TÉCNICAS

- assembléia – grupos (fixação)
- painel – complementação (mínima)

2.5. ATITUDES A DESENVOLVER

- responsabilidade para mudança
- preocupação com o todo e não só com eles mesmos

3º Dia

3. SINDICATO

3.1. CONTEÚDO

- um dos instrumentos de mudança (não uma solução)
- finalidades – levá-los a descobrir

- cada um não pode resolver sozinho os problemas
- união, não uma união qualquer, mas reconhecida pela lei. Pode haver outras
- união – finalidade do sindicato e não tanto condição necessária para existência dos sindicatos
- união de classe – todo o Maranhão
todo o Nordeste
todo o Brasil
- outros sindicatos que existem
- número de associados
- outros dados
- relação com outras classes
- entrosamento dos sindicatos
- Nacional
- Estadual
- Municipal
- união por pressão
- promoção comunitária – realiza coisas
- o sindicato é promoção de classe
- reivindicações - analisar com eles junto ao poder político-econômico
- defesa
- representação
- escola

3.2. TÉCNICAS

- círculos – o que é sindicato
- grupos – um para cada finalidade do sindicato
- assembléia
- sociodrama-noite (verificação e fixação)

3.3. VALORES

- bem-comum
- justiça
- responsabilidade

3.4. ATITUDES A DESENVOLVER

- união
- espírito de reivindicação
- reacentuar os anteriores

4º Dia

4. REFORMA AGRÁRIA

4.1. CONTEÚDO

- função social da propriedade

- nacional e não só local
- os vários aspectos
- povo
- depende de quem: - lei
- órgão legislador
- política
- como está atualmente
- constituição – indenização – justiça
- R.A. – sindicato

4.2. COMO FUNCIONA O SINDICATO

- enquadramento
- imposto – patrimônio
- poderes jurídicos
- delegação
- federação
- fundação – encaminhamento
- reconhecimento
- reivindicações

4.3. TÉCNICAS

- painel – como eles querem a R.A. – ou grupo
- assembléia (Álbum seriado)
- assembléia em dois grupos
- reunião com a comissão organizadora de fundação do Sindicato

4.4. VALORES

- responsabilidade de eles assumirem
- função do poder público
- justiça
- trabalho

4.5. ATITUDES

- quebrar individualismo das reivindicações
- quebra da relação de dependência

5º Dia

5. LIDERANÇA COOPERAÇÃO

OBJETIVO DO DIA – Desenvolvimento de atitudes

- Fixação de valores anteriormente comunicados

5.1. CONTEÚDO

- união x reunião
- bem-comum
- a) Cooperação - esforço de cada um
- grupo - planejamento

- distribuição de serviços
- necessidade de um cabeça
- tipos
- qualidade
- b) Líder - atuação no grupo
- trabalho em grupo
- formação dos membros

5.2. TÉCNICAS

- 2 grupos (1ª parte de manhã)
- painel – cartazes – aproveitamento
- sociodrama – tipos de líderes
- assembléia – aproveitamento análise do comportamento – análise do conteúdo

5.3. VALORES

- espírito crítico
- grupo (trabalhar em grupo)

6º Dia

6. REUNIÃO E ASSEMBLÉIA

6.1. CONTEÚDO

- para o sindicato funcionar precisa de reunião?
- precisa de preparação?
- precisa de avisos?
- precisa de plano?

6.1.1 - por que reunião

- como reunião
- reunião:
- participação
- função do líder
- ter objetivo
- ter conclusões
- divisão de responsabilidade
- respeito à opinião de todos:
- ouvir
- fazer todos falarem
- reunião dinâmica
- relacionamento com o sindicato:
- estatutos
- dias
- ordem do dia
- participação
- função dos membros do sindicato

6.2. ASSEMBLÉIA

- todo membro
- como dirige
- como fala
- com a participação de todos
- dar oportunidade a todos
- imparcialidade
- dirigentes coordenando a participação e dando pouca opinião
- função dos membros

6.3. TÉCNICAS

- uma reunião (aproveitamento)
- 2 grupos
- se possível, um pouco de folga no fim da tarde

6.4. VALORES

- bem comum
- justiça
- pessoa humana
- honestidade

6.5. ATITUDES

- grupo e respeito à opinião dos outros

7º Dia

7. ANÁLISE DO ESTATUTO DO SINDICATO

7.1. FAZER UM ESQUEMA COM OS SINDICALISTAS

7.2. TÉCNICAS

- assembléia
- grupos (ficar um supervisor em cada grupo)
- assembléia

7.3. VALORES

- organização
- disciplina

7.4. ATITUDES A DESENVOLVER

- organização
- espírito crítico
- anteriores

8º Dia

8. EDUCAÇÃO

8.1. CONTEÚDO

- conceito
- relacionamento com a realidade
- relacionamento com o sindicato
- extensão
- finalidade
- educação x escola
- instrumentos de educação
- como fazer esclarecimento com o povo

8.2. TÉCNICAS

- circular
- painel – complementação

8.3. VALORES

- pessoa humana
- família
- sociedade

8.4. ATITUDE

- valorizar – esclarecimento
- preocupação pelo outro
- obrigação de dar o que recebem

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE TREINAMENTO DE LÍDERES RURAIS

Local: PINDARÉ-MIRIM

Data: 13 A 16 de agosto de 1962

Dia 13 **1. REALIDADE ECONÔMICA**

1.1. CONTEÚDO

1.1.1 - Latifúndio – Minifúndio

- preparação das terras no Brasil
- soluções destes problemas
- o homem do campo
- o baixo índice de produtividade
- causas
- conseqüências: nível de vida infra-humana incultura-analfabetismo; doenças e má saúde etc. Incapacidade de sair da sua condição servil.

1.1.2 - Política bancária

- necessidade de investimentos para desenvolvimento agrícola
- produtor agrícola excluído dos benefícios do banco

1.1.3 - O intermediário

- exploração do homem pelo homem
- 1.1.4 - Imperialismo – Trustes
- exploração de região por região
- exploração de país por país

1.2. TÉCNICA

1.2.1 - Discussão em grupo

Perguntas:

- a) Por que a nossa terra não produz mais?
- b) Quais são as reformas necessárias para melhorar a nossa vida de lavrador?

1.2.2 - Assembléia de complementação

- causas do desequilíbrio agrícola
- a comunidade agrícola ideal

OBS.: Foi usado material visual na exposição e complementação da realidade econômica.

2. REALIDADE POLÍTICA

2.1. CONTEÚDO

2.2. TÉCNICA

2.2.2 - Grupo - por que só os homens que têm dinheiro conseguem eleger-se?

- por que os candidatos quando se elegem não trabalham pelo povo?

2.2.3 - Assembléia – de aproveitamento e complementação; foi usado material visual sobre política

3. REALIDADE SOCIAL

3.1. CONTEÚDO

- Forças progressistas e forças reacionárias

3.1.1 - a situação muda

3.1.2 - o povo brasileiro começa a sentir que tem muita coisa errada

3.1.3 - forças progressistas:

- camponeses

- operários

- estudantes

3.1.4 - camponeses se unem, fazem liga, sindicatos e lutam principalmente pela Reforma Agrária

3.1.5 - operários também se unem, formam Sindicatos (GHT)

3.1.6 - estudante (UNE)

3.1.7 - forças conservadoras

- grupos interessados na continuação da situação atual
- organização de I.P.E.S., -suas influências em todos os setores da vida brasileira

3.2. TÉCNICA

- 3.2.1 - discussão em grupo
- 3.2.2 - assembléia de complementação

Dia 14

4. REFORMA AGRÁRIA

4.1. CONTEÚDO

4.2. TÉCNICA

- 4.2.1 - assembléia de exposição do tema
- 4.2.2 – painel
 - É possível fazer reforma Agrária sem mudar o artigo 141 da Constituição?
por quê? Um plano de colonização (terra, financiamento etc.) ajudando os colonizados, resolve o problema de exploração do homem do campo no Brasil? por quê?
 - A Reforma Agrária tem por finalidade organizar de modo mais humano a vida no campo?
 - Quais as melhores formas de apropriação da terra? por quê?

4.3. ASSEMBLÉIA

- para complementação e aproveitamento, foi usado material visual sobre tipos de propriedade e outros

5. LIDERANÇA

5.1. SOCIODRAMA

- como deve ser um líder
- 5.1.1 - dramatização mostrando três tipos diferentes de líder
- 5.1.2 - discussão do grupo sobre a dramatização

5.2. COMPLEMENTAÇÃO

- 5.2.1 - como liderar um grupo de discussão
- 5.2.2 - qualidades intelectuais e morais do líder
- À NOITE: O coordenador da SUDENE veio expor o trabalho local daquele organismo na região do Pindaré.
- dados gerais sobre a SUDENE

- princípios que guiam os núcleos de colonização na zona do Pindaré

Dia 15 6. SINDICALISMO

6.1. CONTEÚDO

6.2. TÉCNICA

6.2.1 - circular – quais as finalidades de um Sindicato?

6.2.2 - complementação em assembléia

6.2.3 - grupos – exposição do estatuto

6.2.4 - sociograma – reunião da Diretoria do Sindicato

Dia 16 7. LUTA CAMPONESA

7.1. CONTEÚDO

7.1.1 - os camponeses são os homens mais explorados no Brasil

7.1.2 - há cinco anos começaram a lutar

7.1.3 - reuniram-se

7.1.4 - fundaram ligas camponesas

7.1.5 - fundaram associações

7.1.6 - fundaram sindicatos

7.2. VISÃO DE ORGANIZAÇÕES CAMPONESAS NO ESTADO E NO BRASIL ATAM – ULTAB

TARDE: Planejamento

Em relação à presença da SUDENE neste treinamento, lembramos que uma das razões que contribuíram para a decisão do MEB em atuar naquela área foi exatamente a existência de uma experiência de colonização desenvolvida por esse órgão na qual ele poderia integrar-se. Esta integração porém não conseguiu consolidar-se, embora tenham conseguido realizar algumas atividades conjuntamente.

*

Demonstrando uma preocupação com a participação da mulher no processo de AnPo, foi realizado um treinamento específico, visando possibilitar-lhe uma integração mais efetiva. Vejamos:

TREINAMENTO DE MULHERES
LAGES: PINDARÉ-MIRIM-MA
DATA: 17 A 21 DE 10/1963

FINALIDADE: Preparar animadores para uma mudança de comunidade. Promoção da mulher, despertando-a para o seu próprio valor e mostrando a sua responsabilidade na família, na sociedade e na vida do país.

PROGRAMA:

Dia 17 à noite: Abertura

Dia 18. manhã: Assunto = pessoa
Técnica = perguntas e assembléia

tarde: pessoa
técnica - Paulo Freire

valores: pessoa
mulher
atitudes: de grupo
espírito crítico

Dia 19. manhã:

assunto = o homem brasileiro
tarde: técnica = perguntas e assembléia
assunto = educação
técnica = assembléia
- sociodrama
valores: justiça
atitudes: espírito crítico
atitude de animador

Dia 20. manhã:

assunto - família
técnica - círculo
- assembléia
tarde: saúde - a realidade legal
técnica - assembléia e painel
valores: família
atitudes: espírito crítico - atitude animadora

Dia 21. manhã:

saúde = há doenças que se podem evitar
técnica = assembléia = sociodrama
tarde = planejamento
técnica = assembléia - grupos – assembléia
valores = importância da limpeza para a saúde

Embora com uma programação menos arrojada, justificada pelo papel que as mulheres têm desempenhado, onde a tradição machista se faz presente de forma acentuada, esta preocupação do MEB demonstrou um grau de sensibilidade dos problemas sociais bastante elevado e abrangente para a época onde apenas

os homens estavam sendo convocados a assumirem um papel no processo de mudanças que se delineava.